

DESTAQUES (R\$ MM) 3T25	3T25	3T24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Margem Bruta	795	780	2%	2.581	2.364	9%
EBITDA	610	600	2%	2.010	1.819	11%
EBITDA Caixa	559	560	(0%)	1.766	1.648	7%
Resultado Financeiro	(256)	(173)	48%	(724)	(494)	47%
Lucro Líquido	196	229	(14%)	736	720	2%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	5.485	5.501	(0,3%)	16.973	16.717	1,5%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	4.990	5.029	(0,8%)	15.667	15.482	1,2%
Número de Clientes (mil)	3.018	2.969	1,7%			
DEC anualizado (horas)	6,46	6,59	(0,02)			
FEC anualizado (interrupções)	3,56	3,33	0,07			
Perdas de Distribuição (%)	6,29%	7,33%	(1,04 p.p.)			

Indicadores Financeiros de Dívida <sup>1</sup>	3T25	2024	Variação
Dívida Líquida <sup>2</sup> /EBITDA <sup>3</sup>	2,41	2,60	(0,19)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

<sup>(1)</sup> Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

<sup>(2)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>(3)</sup> EBITDA 12 meses



### Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 5.485 GWh no 3T25 (-0,3% vs. 3T24) e de 16.973 GWh no 9M25 (+1,5% vs. 9M24).
- EBITDA de R\$ 610 milhões no trimestre (+2% vs. 3T24) e de R\$ 2.010 milhões no acumulado (+11% vs. 9M24). EBITDA Caixa (ex- VNR) de R\$ 559 milhões no 3T25, em linha com 2T24 e de R\$ 1.766 milhões no 9M25 (+7% vs. 9M24).
- R\$ 773 milhões de Capex no 9M25, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas 12 meses de 6,29% no 3T25, enquadrada no limite regulatório de 7,99%.
- DEC de 6,46h (abaixo do regulatório de 7,66h) e FEC de 3,56x (abaixo do regulatório de 5,62x).
- Reajuste tarifário com variação da parcela B de +1,3%, a partir de 27 de agosto de 2025.

A NEOENERGIA ELEKTRO APRESENTA OS RESULTADOS DO 3T25 E 9M25 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

## ÍNDICE

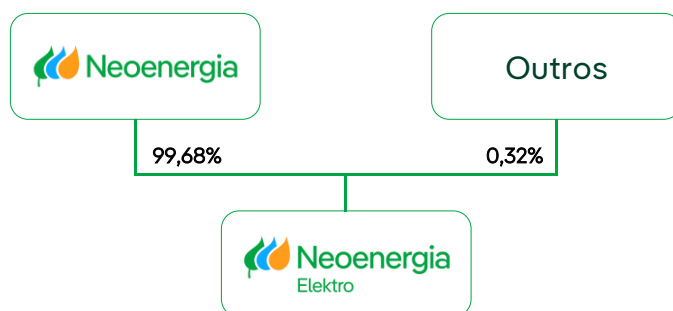
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO .....	3
1.1. Estrutura Societária .....	3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	3
2.1. Número de Consumidores .....	3
2.2. Evolução do Mercado .....	3
2.3. Balanço Energético .....	4
2.4. Perdas .....	5
2.5. Arrecadação e Inadimplência .....	6
2.6. DEC e FEC (12 meses) .....	7
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	7
3.1. EBITDA (LAJIDA) .....	8
3.2. Resultado Financeiro .....	8
4. INVESTIMENTOS .....	9
5. ESTRUTURA DE CAPITAL .....	9
5.1. Perfil da Dívida .....	9
5.2. Cronograma de Vencimento .....	10
6. RATING .....	10
7. OUTROS TEMAS .....	11
7.1. Clientes Baixa Renda .....	11
7.2. Reajuste Tarifário Anual .....	11
8. NOTA DE CONCILIAÇÃO .....	11

## 1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

### 1.1. Estrutura Societária


Em 30 de setembro de 2025, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.1. Número de Consumidores



A Companhia encerrou o 3T25 com 3.018 mil consumidores, incremento de 49 mil novos consumidores em relação ao 3T24 (+1,7%).

 <b>Neoenergia</b> Elektro			Participação no Total %		3T25 x 3T24	
	3T25	3T24	3T25	3T24	Dif.	%
<b>Número de Consumidores (milhares)</b>						
Residencial	2.627	2.580	87,0%	86,9%	47	1,8%
Industrial	19	19	0,6%	0,6%	-	-
Comercial	212	211	7,0%	7,1%	1	0,5%
Rural	126	126	4,2%	4,2%	-	-
Outros	34	33	1,1%	1,1%	1	3,0%
<b>Total</b>	<b>3.018</b>	<b>2.969</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>49</b>	<b>1,7%</b>

### 2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 4.990 GWh no 3T25 (-0,8% vs. 3T24) e de 15.667 GWh no 9M25 (+1,2% vs. 9M24). Vale destacar que Neoenergia Elektro teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados na tabela abaixo:

			3T25 / 3T24		Participação no Total %				9M25 / 9M24		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	3T25	3T24	Dif.	%	3T25	3T24	9M25	9M24	Dif.	%	9M25	9M24
<b>Residencial</b>	1.251	1.252	(2)	(0,1%)	58,7%	53,1%	4.141	4.176	(36)	(0,9%)	58,5%	53,4%
<b>Industrial</b>	93	165	(72)	(43,7%)	4,4%	7,0%	310	568	(258)	(45,4%)	4,4%	7,3%
<b>Comercial</b>	346	431	(84)	(19,6%)	16,2%	18,3%	1.225	1.503	(278)	(18,5%)	17,3%	19,2%
<b>Rural</b>	188	224	(36)	(16,0%)	8,8%	9,5%	569	660	(91)	(13,8%)	8,0%	8,4%
<b>Outros</b>	252	289	(37)	(12,7%)	11,8%	12,2%	836	919	(83)	(9,1%)	11,8%	11,7%
<b>Mercado Cativo</b>	<b>2.130</b>	<b>2.360</b>	<b>(230)</b>	<b>(9,8%)</b>	<b>43%</b>	<b>47%</b>	<b>7.081</b>	<b>7.827</b>	<b>(746)</b>	<b>(9,5%)</b>	<b>45%</b>	<b>51%</b>
<b>Industrial</b>	1.978	1.943	35	1,8%	77,2%	79,4%	5.816	5.498	317	5,8%	75,9%	78,6%
<b>Comercial</b>	319	269	50	18,7%	12,5%	11,0%	1.082	873	209	23,9%	14,1%	12,5%
<b>Rural</b>	64	60	4	6,7%	2,5%	2,5%	189	169	19	11,3%	2,5%	2,4%
<b>Outros</b>	199	176	23	13,3%	7,8%	7,2%	572	456	116	25,4%	7,5%	6,5%
<b>Mercado Livre</b>	<b>2.561</b>	<b>2.448</b>	<b>113</b>	<b>4,6%</b>	<b>51%</b>	<b>49%</b>	<b>7.658</b>	<b>6.997</b>	<b>661</b>	<b>9,4%</b>	<b>49%</b>	<b>45%</b>
<b>Residencial</b>	124	87	37	42,4%	41,5%	39,4%	395	273	122	44,8%	42,6%	41,4%
<b>Industrial</b>	15	13	3	23,5%	5,0%	5,9%	48	38	10	26,8%	5,2%	5,8%
<b>Comercial</b>	112	82	30	36,2%	37,5%	37,1%	345	239	106	44,3%	37,2%	36,3%
<b>Rural</b>	41	34	7	21,4%	13,7%	15,4%	119	93	26	27,5%	12,8%	14,1%
<b>Outros</b>	7	6	2	26,6%	2,3%	2,7%	22	16	6	37,4%	2,4%	2,4%
<b>Energia de compensação GD</b>	<b>299</b>	<b>221</b>	<b>78</b>	<b>35,4%</b>	<b>6%</b>	<b>4%</b>	<b>928</b>	<b>659</b>	<b>270</b>	<b>41,0%</b>	<b>6%</b>	<b>4%</b>
<b>Residencial</b>	1.374	1.339	35	2,6%	27,5%	26,6%	4.536	4.449	87	1,9%	29,0%	28,7%
<b>Industrial</b>	2.087	2.121	(34)	(1,6%)	41,8%	42,2%	6.174	6.104	69	1,1%	39,4%	39,4%
<b>Comercial</b>	777	782	(4)	(0,6%)	15,6%	15,5%	2.652	2.616	36	1,4%	16,9%	16,9%
<b>Rural</b>	293	317	(25)	(7,7%)	5,9%	6,3%	877	923	(46)	(5,0%)	5,6%	6,0%
<b>Outros</b>	459	470	(12)	(2,5%)	9,2%	9,3%	1.429	1.391	38	2,7%	9,1%	9,0%
<b>Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)</b>	<b>4.990</b>	<b>5.029</b>	<b>(40)</b>	<b>(0,8%)</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>15.667</b>	<b>15.482</b>	<b>185</b>	<b>1,2%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O consumo residencial apresentou incremento de 2,6% no 3T25 vs. 3T24 e de 1,9% no 9M25 vs. 9M24, refletindo o aumento da base de clientes, que compensou as menores temperaturas.

O consumo da classe industrial apresentou queda de 1,6% no 3T25 vs. 3T24, principalmente pelo baixo desempenho dos setores de alimentos e bebidas e papel e derivados. Já no 9M25 houve um crescimento de 1,1% vs. 9M24.


Já a classe comercial apresentou redução de 0,6% no 3T25 vs. 3T24, influenciada por temperaturas mais amenas, e crescimento de 1,4% no 9M25 vs. 9M24.

A classe rural registrou queda de 7,7% no 3T25 vs. 3T24 e de 5,0% no 9M25 vs. 9M24, devido a menor demanda por irrigação.

No 3T25 o consumo das outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) apresentou redução de 2,5% vs. 3T24. Já no 9M25 houve um incremento de 2,7% vs. 9M24, com destaque para o maior consumo do Serviço Público.

### 2.3. Balanço Energético



A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 5.485 GWh no 3T25, em linha com o 3T24. Já no 9M25 a energia injetada total atingiu 16.973 GWh (+1,5% vs. 9M24), em razão da maior base de consumidores.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T25	3T24	3T25 x 3T24		9M25	9M24	9M25 x 9M24	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.130	2.360	(230)	(9,7%)	7.081	7.827	(746)	(9,5%)
Mercado Livre + Suprimento	2.561	2.448	113	4,6%	7.658	6.997	661	9,4%
Energia Distribuída (A) <sup>1</sup>	4.690	4.808	(118)	(2,5%)	14.739	14.824	(85)	(1%)
Energia Perdida (B)	238	356	(118)	(33,1%)	1.011	1.135	(124)	(11%)
Não Faturado (C)	117	48	69	143,8%	(15)	(31)	16	(51,6%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.046	5.211	(167)	(3,2%)	15.735	15.927	(192)	(1,2%)
Energia Injetada pela GD (E)	439	290	149	51,4%	1.238	790	448	56,7%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.485	5.501	(16)	(0,3%)	16.973	16.717	256	1,5%

NOTA: <sup>1</sup> Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

## 2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas totais 12 meses (%)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total				
	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
	5,94%	5,95%	5,95%	5,94%	5,98%	1,39%	0,83%	1,21%	0,42%	0,31%	7,33%	6,77%	7,16%	6,37%	6,29%
<b>Aneel 25</b>															
	Perdas totais 12 meses (GWh)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total				
	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
	1.267	1.269	1.279	1.264	1.264	297	176	259	94	71	1.563	1.445	1.538	1.358	1.334
<b>Aneel 25</b>															

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de setembro de 2025 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.

Em abril/25 a Aneel aprimorou a metodologia de cálculo da cobertura de perdas não técnicas regulatórias em função dos impactos do crescimento da Geração Distribuída que reduz o faturamento das distribuidoras em função da energia compensada dos consumidores pertencentes ao sistema de compensação. A alteração vale a partir dos processos tarifários de 2025, e, portanto, já ocorreu para Neoenergia Elektro em agosto/25.

A Neoenergia Elektro apresentou perdas totais 12 meses de 6,29% no 3T25, performando abaixo do seu limite regulatório, de 7,99%.

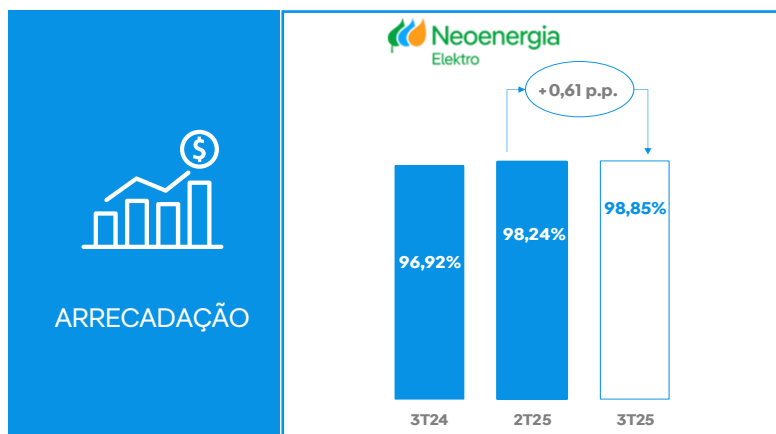
No 9M25 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

- (i) Realização de mais de 17 mil inspeções, recuperando mais de 28 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 3 mil medidores obsoletos;
- (iii) Regularização em mais de 17 mil clandestinos;
- (iv) Realização ações de combate ao furto de energia com apoio policial.

## 2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 3T25 foi de 98,85%, apresentando crescimento em relação ao 2T25 e 3T24, explicado pelo êxito das ações de cobrança. Já o indicador PECLD/ROB no 3T25 foi de 0,57%, abaixo do seu limite regulatório de 0,64%, dado uma reversão pontual de grandes clientes no valor de R\$ 5 milhões.

PECLD/ ROB	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Limite Regulatório 3T25	9M25	Limite Regulatório 9M25
<i>ROB</i>	2.857	3.062	3.042	2.775	2.836	2.836	8.653	8.653
<i>PECLD</i>	28	32	25	28	16	18	69	56
<b>Inadimplência</b>	<b>0,96%</b>	<b>1,04%</b>	<b>0,81%</b>	<b>1,01%</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,64%</b>	<b>0,80%</b>	<b>0,65%</b>

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.


No 3T25 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 525 mil negativações;
- (ii) 7,4 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp, SMS, URA e e-mails;
- (iii) Realização de 111 mil suspensões de fornecimento;
- (iv) 2,3 milhão de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (v) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- (vi) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (vii) Negociações para 57 mil consumidores através da plataforma digital.

## 2.6. DEC e FEC (12 meses)

Os bons resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Elektro superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 3T25 a Neoenergia Elektro registrou DEC de 6,46 horas e FEC de 3,56x, ambos enquadrados nos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	3T25	3T24	Δ %	Limite regulatório	3T25	3T24	Δ %	Limite regulatório
	6,46	6,59	(2%)	7,66	3,56	3,33	7%	5,62

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva.

## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T25	3T24	Variação		9M25	9M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.507	2.314	193	8%	6.925	6.554	371	6%
Custos Com Energia	(1.763)	(1.574)	(189)	12%	(4.588)	(4.361)	(227)	5%
Margem Bruta s/ VNR	744	740	4	1%	2.337	2.193	144	7%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	51	40	11	28%	244	171	73	43%
<b>Margem Bruta</b>	<b>795</b>	<b>780</b>	<b>15</b>	<b>2%</b>	<b>2.581</b>	<b>2.364</b>	<b>217</b>	<b>9%</b>
Despesa Operacional	(169)	(153)	(16)	10%	(502)	(460)	(42)	9%
PECLD	(16)	(27)	11	(41%)	(69)	(85)	16	(19%)
<b>EBITDA</b>	<b>610</b>	<b>600</b>	<b>10</b>	<b>2%</b>	<b>2.010</b>	<b>1.819</b>	<b>191</b>	<b>11%</b>
Depreciação	(111)	(97)	(14)	14%	(322)	(286)	(36)	13%
Resultado Financeiro	(256)	(173)	(83)	48%	(724)	(494)	(230)	47%
IRCS	(47)	(101)	54	(53%)	(228)	(319)	91	(29%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>196</b>	<b>229</b>	<b>(33)</b>	<b>(14%)</b>	<b>736</b>	<b>720</b>	<b>16</b>	<b>2%</b>

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 744 milhões no 3T25 (+1% vs. 3T24) e de R\$ 2.337 milhões no 9M25 (+7% vs. 9M24), impulsionada pelo aumento da base de clientes e pela variação positiva da parcela B de +0,69% do reajuste de agosto/24 e de +1,30% do reajuste de agosto/25.

A margem bruta foi de R\$ 795 milhões no 3T25 (+2% vs. 3T24) e de R\$ 2.581 milhões no 9M25 (+9% vs. 9M24), em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 169 milhões no 3T25 (+10% vs. 3T24), por aceleração pontual nos programas de manutenção e combate à inadimplência e R\$ 502 milhões no 9M25 (+9% vs. 9M24), devido ao efeito positivo não recorrente no valor de R\$ 13 milhões em 2024, referente ao recebimento de passivo de compartilhamento de infraestrutura.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 16 milhões (-41% vs. 3T24) e no acumulado totalizou R\$ 69 milhões (-19% vs. 9M24), refletindo a boa performance das ações de cobrança e uma reversão pontual de grandes clientes no valor de R\$ 5 milhões.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 610 milhões no trimestre (+2% vs. 3T24) e de R\$ 2.010 milhões no acumulado (+11% vs. 9M24). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 3T25 foi de R\$ 559 milhões, em linha com o 3T24 e no 9M25 foi de R\$ 1.766 milhões (+7% vs. 9M24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 256 milhões no 3T25 (vs. -R\$ 173 milhões no 3T24) e de -R\$ 724 milhões no 9M25 (vs. -R\$ 494 milhões no 9M24), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior CDI. No acumulado esses efeitos foram compensados pelo crédito de R\$ 16 milhões no 2T25 referente à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 47 milhões (vs. -R\$ 101 milhões no 3T24) e no acumulado foi de -R\$ 228 milhões, (vs. -R\$ 319 milhões no 9M24). No 9M25 observa-se o impacto positivo do indêbito tributário ocorrido no 2T25, gerando crédito no valor de R\$ 39 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos relativos à retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 196 milhões no 3T25 (-14% vs. 3T24) e de R\$ 736 milhões no 9M25 (+2% vs. 9M24).

### 3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	3T25	3T24	Variação		9M25	9M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	196	229	(33)	(14%)	736	720	16	2%
Despesas financeiras (B)	(273)	(206)	(67)	33%	(822)	(597)	(225)	38%
Receitas financeiras (C)	42	47	(5)	(11%)	116	139	(23)	(17%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(25)	(14)	(11)	79%	(18)	(36)	18	(50%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(47)	(101)	54	(53%)	(228)	(319)	91	(29%)
Depreciação e Amortização (F)	(111)	(97)	(14)	14%	(322)	(286)	(36)	13%
<b>EBITDA = A-(B+C+D+E+F)</b>	<b>610</b>	<b>600</b>	<b>10</b>	<b>2%</b>	<b>2.010</b>	<b>1.819</b>	<b>191</b>	<b>11%</b>

### 3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	3T25	3T24	Variação		9M25	9M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	20	29	(9)	(31%)	57	74	(17)	(23%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(265)	(188)	(77)	41%	(714)	(505)	(209)	41%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(11)	(14)	3	(21%)	(67)	(63)	(4)	6%
Juros, comissões e acréscimo moratório	24	20	4	20%	67	68	(1)	(1%)
Variações monetárias e cambiais - outros	10	-	10	-	26	(1)	27	(2.700%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(5)	(6)	1	(17%)	(22)	(17)	(5)	29%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(7)	4	(11)	(275%)	(31)	(23)	(8)	35%
Obrigações pós emprego	(1)	(2)	1	(50%)	(5)	(8)	3	(38%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(32)	(30)	(2)	7%	(102)	(82)	(20)	24%
<b>Total</b>	<b>(256)</b>	<b>(173)</b>	<b>(83)</b>	<b>48%</b>	<b>(724)</b>	<b>(494)</b>	<b>(230)</b>	<b>47%</b>

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 256 milhões no 3T25 (vs. -R\$ 173 milhões no 3T24) e de -R\$ 724 milhões no 9M25 (vs. -R\$ 494 milhões no 9M24), explicado pelo aumento nos encargos da dívida, devido à elevação do CDI no período (72%



do endividamento da companhia está atrelado a este indexador) e aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos.

Vale destacar que no 9M25, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 16 milhões referentes a atualização monetária sobre os indébitos, contabilizados no 2T25.

## 4. INVESTIMENTOS

No 9M25, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 773 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede, conforme tabela abaixo:

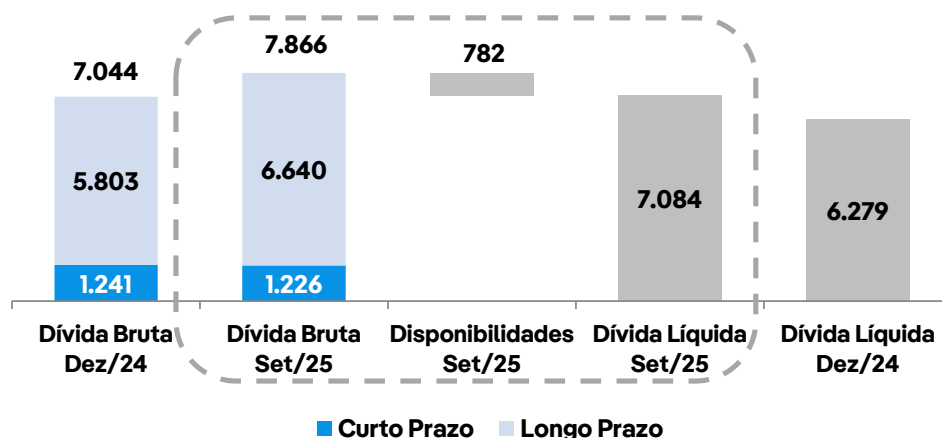
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	9M25	9M24	Δ %
<b>Expansão de Rede</b>	<b>521</b>	<b>441</b>	<b>18%</b>
Novas Ligações	366	290	26%
Novas SE's e RD's	155	150	3%
<b>Renovação de Ativos</b>	<b>121</b>	<b>127</b>	<b>(5%)</b>
<b>Melhoria da Rede</b>	<b>70</b>	<b>79</b>	<b>(12%)</b>
<b>Perdas e Inadimplência</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>(33%)</b>
<b>Outros</b>	<b>113</b>	<b>72</b>	<b>58%</b>
<b>Movimentação Material (Estoque x Obra)</b>	<b>15</b>	<b>(2)</b>	<b>N/A</b>
<b>(=) Investimento Bruto</b>	<b>846</b>	<b>726</b>	<b>17%</b>
SUBVENÇÕES	(58)	(28)	106%
<b>(=) Investimento Líquido</b>	<b>789</b>	<b>698</b>	<b>13%</b>
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(15)	2	N/A
<b>(=) CAPEX</b>	<b>773</b>	<b>700</b>	<b>10%</b>
Base de Anuidade Regulatória	113	72	58%
Base de Remuneração Regulatória	718	657	9%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

## 5. ESTRUTURA DE CAPITAL

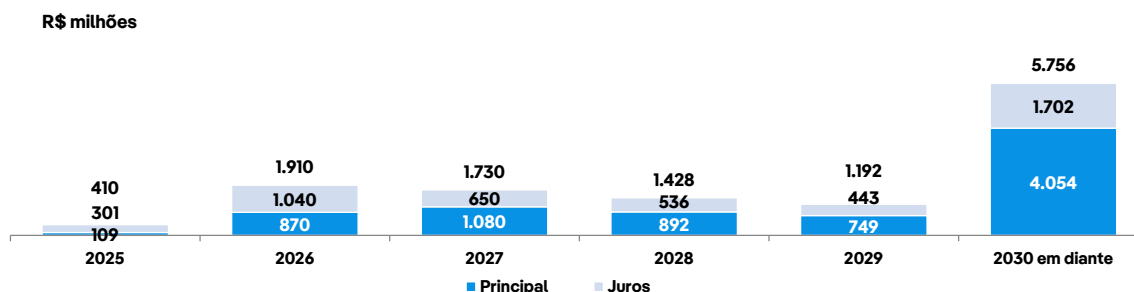
### 5.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2025, a dívida líquida da Neoenergia Elektro, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 7.084 milhões (dívida bruta de R\$ 7.866 milhões) apresentando um crescimento de 13% (R\$ 805 milhões) em relação a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, 84% da dívida está contabilizada no longo prazo e 16% no curto prazo.



## 5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2025.




## 6. RATING

Em 25 de março de 2025, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

## 7. OUTROS TEMAS

### 7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.

				
Número de Consumidores (milhares)	3T25	3T24	3T25 x 3T24	
			Dif.	%
Convencional	2.371	2.304	67	2,9%
Baixa Renda	256	276	(20)	(7,2%)
<b>Total</b>	<b>2.627</b>	<b>2.580</b>	<b>47</b>	<b>1,8%</b>

### 7.2. Reajuste Tarifário Anual

Em 19 de agosto de 2025, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Elektro com efeito médio para o consumidor de 11,88%, aplicado a partir de 27 de agosto de 2025.

A variação da Parcela A foi de 12,83%, totalizando R\$ 7.266 milhões, impactada principalmente pelo aumento de 28,26% os encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 252,83/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 1,30% (R\$ 3.107 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 2,96%, deduzida do Fator X, de 1,67%.

## 8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do 3T25 e 9M25 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Resultados em 30 de setembro de 2025  
Publicado em 27 de outubro de 2025

Memória de Cálculo	3T25	3T24	9M25	9M24	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
( + ) Receita líquida	2.612	2.405	7.325	6.881	Demonstrações de resultado
( - ) Valor de reposição estimado da concessão	(51)	(40)	(244)	(171)	Nota 3
( - ) Outras receitas **	(54)	(51)	(156)	(156)	Nota 3.3
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>2.507</b>	<b>2.314</b>	<b>6.925</b>	<b>6.554</b>	
( + ) Custos com energia elétrica	(1.491)	(1.325)	(3.798)	(3.670)	Demonstrações de resultado
( + ) Custos de construção	(272)	(249)	(790)	(691)	Demonstrações de resultado
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(1.763)</b>	<b>(1.574)</b>	<b>(4.588)</b>	<b>(4.361)</b>	
( + ) Valor de reposição estimado da concessão	51	40	244	171	Nota 3
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>795</b>	<b>780</b>	<b>2.581</b>	<b>2.364</b>	
( + ) Custos de operação	(234)	(222)	(683)	(638)	Demonstrações de resultado
( + ) Despesas com vendas	(15)	(16)	(41)	(46)	Demonstrações de resultado
( + ) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(85)	(63)	(256)	(218)	Demonstrações de resultado
( - ) Depreciação e Amortização	111	97	322	286	Nota 6
( + ) Outras receitas **	54	51	156	156	Nota 3.3
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(169)</b>	<b>(153)</b>	<b>(502)</b>	<b>(460)</b>	
( + ) PCE	(16)	(27)	(69)	(85)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>610</b>	<b>600</b>	<b>2.010</b>	<b>1.819</b>	
( + ) Depreciação e Amortização	(111)	(97)	(322)	(286)	Nota 6
( + ) Resultado Financeiro	(256)	(173)	(724)	(494)	Demonstrações de resultado
( + ) IR/CS	(47)	(101)	(228)	(319)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>196</b>	<b>229</b>	<b>736</b>	<b>720</b>	Demonstrações de resultado

(\*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(\*\*) Exceto compensações regulatórias.



## DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia ([ri.neoenergia.com](http://ri.neoenergia.com)).